

**PREVALÊNCIA DE ESTREPTOCOCCUS DO GRUPO B EM GESTANTES ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE EM 2010**

NÁDIA MORA KUPPLICH; MARCIA ROSANE PIRES; NYCHOLAS KUNZLER ALCORTA; DIEGO STUMPF; LORIANE KONKEWICZ; CAREM LOVATTO; NAYANE SANTOS; RODRIGO PIRES DOS SANTOS

**INTRODUÇÃO:** Estreptococos do grupo B (SGB) colonizam trato gastrointestinal e genital das gestantes sendo responsáveis por infecções maternas e neonatais, do nascimento até 3 meses de idade. A colonização em grávidas e em recém nascidos (RN) varia de 5 a 35%. Fatores de risco: diabetes melito (DM), doença renal crônica (DRC), imunossupressão (IMD), idade materna < a 20 anos, raça negra, menor paridade. Nos RN: prematuridade, bolsa rota  $\geq$  18hs, febre intraparto, infecção urinária e colonização prévia da mãe. Uso de antimicrobiano intraparto previne transmissão vertical. **OBJETIVO:** Avaliar casos positivos identificados com teste de reação em cadeia da polimerase (PCR) para SGB em gestantes assistidas no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), verificando fatores de risco, óbito e sepse nos RN. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo quantitativo de análise dos testes de PCR positivo para SGB em gestantes atendidas no ambulatório do HCPA em 2010. **RESULTADOS:** Das 318 coletas foram identificados 82 (25,7%) positivas. 47 (57%) ocorreram em gestantes de parto vaginal e 24 (29%) submetidas à cesária. 69 (84%) com idade > 20 anos. Na idade gestacional, 47 (57%) das gestantes com SGB em partos abaixo de 37 semanas; quanto à raça, 63 (77%) eram de cor branca; antimicrobiano intraparto, 33(40%); presença dos fatores de risco (DM, DRC, IMD febre e infecção materna), 31(38%) apresentou. 4 (4,8%) fetos foram à óbito e nenhum desenvolveu doença por SGB. **CONCLUSÃO:** Em 2010 houve 3510 partos no Centro Obstétrico do HCPA e já que a maioria das gestantes do ambulatório do HCPA interna nessa instituição para o parto, apenas 318 (9%) realizaram a pesquisa de SGB. Identificação e descolonização do SGB evitam a disseminação ascendente intra-uterina e poderia ter evitado os óbitos fetais ocorridos.